

POR AILIM CABRAL

Uma cena clássica e que quase toda menina pensa em reproduzir quando adulta é a protagonista do filme saindo do banho, cheirosa, de roupão e com uma toalha enrolada na cabeça. E enquanto fala ao telefone, faz a maquiagem ou mesmo descansa em uma poltrona após um dia estressante no trabalho, a toalha segue na cabeça. No entanto, é praticamente impossível encontrar um especialista em cabelo que seja fã da técnica.

Embora seja famosa, a toalha na cabeça pode ser uma inimiga da saúde dos fios por diversos motivos. A tricologista e fundadora da clínica Sweet Therapy, Cristiana Mendanha, começa mencionando a fricção na fibra capilar. O tecido de uma toalha comum, principalmente quando secamos esfregando na cabeça, cria pequenos nós na haste do fio, chamados de triconodosses. Impossíveis de desfazer, eles acabam causando a quebra.

Se logo após esse movimento, torcemos o cabelo e o colocamos para cima na toalha, os danos aumentam. A torção do fio molhado ou úmido também faz com que ele fique enfraquecido e quebre, além de causar muito mais frizz.

O hairstylist Wander Lima, embaixador da GA.MA Italy, explica que, quando o cabelo está para cima, em uma posição inversa à sua natural, salvo nos casos de cabelos crespos modelados para o alto, ele tende a embarçar muito mais. “Ele vai criar os nós, e a toalha vai remover a umidade. Para desembarçar, quanto mais seco, pior. As chances de quebra e dano aumentam, além do excesso de atrito”, explica o profissional.

O abafamento causado pela toalha deixada por muito tempo também ocasiona um maior volume na raiz, algo de que as brasileiras não são muito fãs. Cabelos virgens são mais maleáveis e sofrem menos com a técnica, mas o ideal é não passar tempo

Você sabe secar o cabelo?

Pode parecer simples, como sacudir a toalha e deixar os fios livres. Mas alguns cuidados melhoram a saúde de suas madeixas



Óleo de Yasmin, da Yasmin Beauty (R\$ 147)
É rico em vitaminas A, B1, B2, B5, B6, C, D e E, minerais, como ferro, zinco, potássio, fósforo e magnésio, ômega 3 e 6, ácidos graxos e ácido láurico, para uma reparação completa da fibra capilar

demais com a toalha enrolada.

O certo é passar a toalha no cabelo seguindo a direção natural dos fios, massageando lentamente e removendo o excesso de água. Caso a pessoa tenha muito cabelo e goste de deixá-lo na toalha enquanto termina de se arrumar, evitando que caia água na roupa ou no rosto, Cristiana recomenda o uso da microfibras.

Toucas e toalhas de microfibras

próprias para o cabelo vêm com um botão para prender o cabelo sem precisar fazer a torção. O material, diferentemente do algodão atalhado, remove o excesso de frizz.

Sem proteção, sem calor

Quem prefere sair do banho e garantir os cabelos secos em

menos tempo costuma investir em secadores e escovas secadoras. Mas Cristiana e Wander são categóricos: não tente secar os fios encharcados. A primeira coisa a se fazer é remover o excesso de água, seja com a toalha, seja esperando um pouco até que o cabelo fique úmido naturalmente. Se ele sai da água direto para o secador, os riscos de bubble hair são altos.

Quando aplicamos uma alta temperatura no cabelo extremamente molhado, o choque térmico

Essencial, da Braé (R\$ 129,90)
Fluido finalizador reparador com proteção térmica, para todos os tipos de cabelos. Repara, hidrata, protege, reconstrói e proporciona brilho intenso à fibra capilar. Pode ser utilizado como finalizador ou tratamento reparador.



BB Spray Soul Color, da Braé (R\$139,90)
Leave-in com efeito hidratante e desembaraçante, desenvolvido com filtro solar e protetor térmico. Auxilia na proteção e nos cuidados dos cabelos coloridos ou com mechas, realçando a vivacidade da cor

